

EDITORIAL

A QUALIDADE DO ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Em 2008, o mundo globalizado foi atingido por uma crise econômica sem precedentes. Em uma economia, como a brasileira, que tem por base o crédito, se depara com uma nova realidade, menos crédito no mercado internacional, o que significa menos empréstimos e taxas de juros elevadas. Junto a isso a moeda americana está se desvalorizando razoavelmente frente ao Real e esta queda do dólar pode atrapalhar no combate a inflação, nos fazendo constantemente lembrar-se dos obscuros tempos da década de 80 onde a inflação atingiu patamares inimagináveis. Junto a este cenário nos deparamos com uma barreira que até o momento se apresenta como uma verdadeira bomba relógio e que impede a nosso crescimento sustentável: **Educação de qualidade**. Cabe lembrar que os diversos professores brasileiros vêm de uma formação disciplinar, muitos são especializados em determinadas áreas, e tem dificuldade de universalizar o conhecimento, ou seja, de serem didáticos e generalistas, e desta maneira permanecem territorializados, disciplinarmente, em seus campos específicos.

Todos os economistas advertem constantemente que o Brasil não tem pessoal qualificado que possa garantir um desenvolvimento sustentável, ou melhor, 80% não possuem as competências e habilidades necessárias para cursarem o nível superior, como por exemplo, a competência da leitura e da escrita. É neste sentido que o **Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas, Contingência e Técnica**, consegue fazer a diferença, trabalhando, pesquisando e formando profissionais para a docência e o mercado de trabalho, demonstrando através de sua eficiência e do seu comprometimento com os resultados, que é possível fazer uma **Educação de qualidade**, sem transformar a **Educação em puro clientelismo**, mas **em um produto** que se desenvolve através do sentimento ético e conscientiza o educando de que o mesmo é **um prestador de serviços** para a sociedade que o circunda e que deve contribuir significativamente para o desenvolvimento regional de sua cidade e do Brasil, enfim para a sociedade contemporânea, desenvolvendo as competências e habilidades necessárias entre o corpo docente e discente e tendo como instrumento a **Revista Húmus** que é dos principais meios de colaboração da Universidade Federal do Maranhão, no desenvolvimento intelectual do país.

Prof. Dr. Wellington Lima Amorim
